

Editorial

A abertura ao exterior e a absorção de tecnologia

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil é insuficiente para oferecer à população brasileira um padrão de bem-estar social médio compatível com o padrão dos países desenvolvidos. A ONU afirma que, dos 193 países filiados a ela, 37 deles são considerados desenvolvidos. Já o Banco Mundial adota outra classificação, com base na renda média por habitante calculada em dólar PPC (paridade de poder de compra), pela qual o banco informa haver 57 nações com renda acima de US\$ 30 mil/ano, que podem ser consideradas "desenvolvidas". No Brasil, a renda média por habitante não chega à metade desses US\$ 30 mil, o que revela a impossibilidade de o país chegar perto do grupo dos desenvolvidos no curto ou médio prazo. Mesmo em prazo longo, a expectativa brasileira é pequena, a julgar pela baixa taxa de crescimento do PIB acima da taxa de aumento da população, que é de 213,4 milhões de habitantes em 2025, segundo o IBGE.

Porém, mesmo que o Brasil não atinja renda média suficiente para entrar no seletor clube das nações desenvolvidas, o país tem um longo caminho a percorrer para elevar a renda por habitante. Se o Brasil quiser chegar a 2050 com renda por habitante em torno de US\$ 25 mil/ano, o crescimento anual do PIB tem de ficar na média de 5%, o que requer significativo aumento da produtividade do trabalho (quantidade de bens e serviços produzida por hora trabalhada). Para sonhar com esse objetivo, o país teria de fazer uma boa revolução nos fatores que determinam o aumento da produtividade: o capital físico nacional, o capital humano, os recursos naturais e o conhecimento tecnológico.

Em relação ao capital físico, tomado como a soma da infraestrutura física mais a infraestrutura empresarial e a infraestrutura social, é necessário elevar seu tamanho, diminuir sua idade média e melhorar seu nível de modernização tecnológica. Para tanto, esse caminho deve ser percorrido pelo investimento do setor público (basicamente em infraestrutura física e social) e pelo investimento do setor privado (principalmente em infraestrutura empresarial produtiva). O Brasil vem há muito tempo se deparando com baixa taxa de investimento como proporção do PIB, que não sai dos 17%, quando o ideal seria em torno de 25%.

Se o país quisesse viabilizar as condições financeiras para elevar a taxa de investimento em capital físico como proporção do PIB, obrigatoriamente teria de haver maior abertura ao exterior, principalmente para facilitar a importação de máquinas, equipamentos, sistemas tecnológicos e serviços que o mundo já descobriu, movido pelo progresso da ciência e da tecnologia. Ou seja, o problema não se resume a uma questão de dinheiro, mas de trazer para o Brasil as tecnologias e as inovações que o mundo já fez e continuará fazendo, a fim de incorporá-las aos processos produtivos e à qualificação profissional dos recursos humanos nacionais. Esse objetivo somente pode ser alcançado com aumento da inserção brasileira na economia internacional e estabelecimento de acordos comerciais, principalmente com as nações onde acontecem as revoluções tecnológicas e as inovações.

Nessa linha, surge um obstáculo dramático no caminho: o atraso brasileiro na incorporação do conhecimento tecnológico pelos trabalhadores nacionais, causado pelo baixo nível educacional gerado por uma rede de escolas fracas e políticas pedagógicas ruins. A preparação do capital humano para absorver os conhecimentos tecnológicos existentes, e seguir adicionando os conhecimentos que vierem a ser desenvolvidos, começa com uma boa educação básica, exatamente onde o Brasil vem falhando gravemente. Esse problema é de natureza eminentemente interna, cuja solução é de responsabilidade do governo, suas leis e suas políticas educacionais, tarefa para a qual o país vem demonstrando enorme incapacidade qualquer que seja o governo de plantão.

O problema não se resume a uma questão de dinheiro, mas de trazer para o Brasil as tecnologias e as inovações que o mundo já fez e continuará fazendo

FATO IGNORADO

Brasil é o único que impõe reserva legal obrigatória em áreas privadas.

EUA, China e União Europeia não exigem nada semelhante.

Se a crítica é ambiental, o Brasil deveria ser modelo, mas raramente é reconhecido como tal.

Fonte: OCDE; Embrapa Territorial



IMAGEM DO DIA

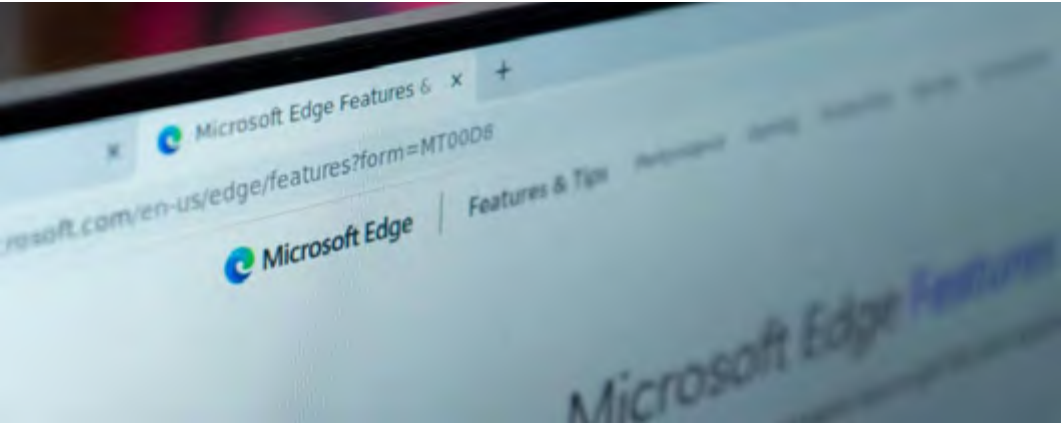


Foto: Assessoria

A colisão entre uma caminhonete GM Silverado e um caminhão de modelo não confirmado ocorreu na noite de quarta (5) no cruzamento da rua Enio Pipino com a Avenida dos Tarumãs, em Sinop. A caminhonete acessava a Tarumãs a partir da BR-163 quando colidiu com o caminhão que trafegava pela via lateral da rodovia federal, sentido centro. Não houve vítimas no acidente e ambos os condutores assinaram termo de recusa de atendimento médico. Por outro lado, com o impacto, a caminhonete ficou com parte dianteira bastante danificada e chegou a ter a roda arrancada. A Guarda Municipal foi acionada para registrar a ocorrência e orientar o trânsito no local.

Coluna Tecnologia

Existe diferença entre navegador de IA e um tradicional?



Com a popularização dos agentes de IA tanto no ambiente profissional quanto no pessoal, a chegada de navegadores que incorporam inteligência artificial passou a ser inevitável. Recentemente, a OpenAI lançou o ChatGPT Atlas e o Google integrou o Gemini ao Chrome. Nesse mesmo movimento, a Opera e a Perplexity também entraram na disputa, cada uma com suas próprias soluções inteligentes. Contudo, na prática, o que realmente diferencia um navegador de IA de um browser tradicional? O browser tradicional tem como função carregar páginas e exibir conteúdos da web. Em outras palavras, você o utiliza para acessar sites, fazer pesquisas e realizar manualmente todos os comandos de navegação.

Já os navegadores de IA são capazes de interagir com o conteúdo da página, automatizar tarefas e executar ações sozinhos, como acessar sites, resumir notícias e até garantir os ingressos daquele show que você quer assistir. Nesse modelo, o usuário acompanha todo o progresso, mas não precisa fazer tudo, embora algumas ações ainda exijam confirmação humana, como a finalização de uma compra, por exemplo.

No browser tradicional, a navegação acontece por meio da barra de endereços, caixas de busca e ações manuais entre páginas e abas. Aqui, o usuário digita, clica e espera. Já nos navegadores de IA a dinâmica muda com um assistente de inteligência artificial integrado. Elementos como painéis laterais com

chat e botões para acionar o agente de IA tornam o processo mais fluido e permitem ao usuário interagir com a página da web, conduzir buscas direcionadas e até cruzar informações sem precisar abrir novas abas, por exemplo. A experiência deixa de ser apenas manual e passa a ser mais interativa e inteligente. Esse é um ponto essencial quando o assunto é navegar na internet. Nos browsers tradicionais, as informações ficam basicamente entre o usuário e os sites acessados, com histórico e preferências armazenados no próprio dispositivo ou sincronizados na nuvem, caso seja do interesse do usuário.

Esse cenário muda com navegadores com IA, pois como o agente precisa "ler" e entender o conteúdo das páginas para executar tarefas, as plataformas acabam tendo acesso a um volume maior de dados de navegação. Por isso, entender a política de privacidade de cada navegador é ainda mais importante, na hora de decidir qual ferramenta usar.

Os browsers tradicionais exigem que todas as ações sejam executadas manualmente, desde a pesquisa à abertura de novas abas. Enquanto os navegadores com IA reduzem etapas, sugerem caminhos e oferecem uma nova lógica de navegação.

A mudança impacta a forma de consumir informação, de trabalhar e de interagir com a web. O navegador deixa de ser apenas uma ferramenta de acesso e passa a atuar como um assistente digital. Cabe ao usuário escolher o que faz mais sentido para sua realidade e uso diário.

Integridade e Ética: afinal, qual é o valor da verdade e sua relação com a ética e integridade?

Fortalecer a cultura organizacional alicerçada na ética e integridade pode ser mais uma semente plantada para o tão sonhado mundo equilibrado e justo com o qual sonhamos

Em um mundo cada vez mais exigente, competitivo e conectado, o quanto estamos preparados para lidar com questões que transitam pela ética, integridade e verdade na sociedade? Estamos sedentos para descobrirmos e conhecermos quem é de verdade, afinal vivemos num mundo de meias verdades e disseminação de fake news.

Não é novidade que, no mundo dos negócios, a contratação é realizada por intermédio do currículo e a demissão ocorre pelo comportamento. Grande parte das discussões esbarra na falta de um padrão comportamental não alcançado.

Um dos maiores desafios de uma empresa, além de se adaptar às necessidades do mercado e dispor atenção ao cliente, é implementar uma cultura forte, que não apenas contagie, mas conecte quem ali está envolvido. Pesquisas informam que, em média, apenas 13% dos trabalhadores sentem algum vínculo emocional com a empresa em que trabalham — ou seja, uma quantidade significativa de pessoas que fazem parte de uma operação sequer acreditam ou se identificam com o que faz. Isso traz inúmeros desafios que precisam ser vencidos internamente para que o resultado apareça. Nos relacionamentos não é diferente. Tudo se desfaz quando há indícios de falta de integridade e deslealdade. E quem está disposto a ser de verdade, num contexto em que ter é mais valioso que ser e a aparência parece valer mais que a essência? Que dicotomia, aliás, para se descobrir o que é correto, puro e verdadeiro.

Quando falamos em ética e integridade, precisamos entender que não é sobre emoção, e sim decisão — sobre como se quer viver a longo prazo. Editais de concursos públicos exigem o conhecimento desses temas, e o aprovado estará sujeito às regras da administração, que conta com princípios e leis próprias, onde um padrão ético deverá ser seguido. O mundo empresarial não fica atrás. Para crescer de forma sustentável, precisa ter, em sua estrutura, um sólido programa de integridade. Assim, contará com um eficiente código de ética, que ditará um padrão a ser seguido, já que cada pessoa tem um modo particular de pensar e agir sobre o que pode ou não pode ser feito dentro do ambiente de trabalho.

Diversos mecanismos auxiliam as empresas na implementação de sistemas e programas, como o compliance empresarial. A Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 é um exemplo dessa nova mentalidade, que vai além do resultado financeiro. As certificações ISO, que buscam transparência e confiabilidade, também estabelecem padrões que melhoram os processos internos e influenciam a imagem e a reputação do negócio.

Se a verdade, em um primeiro momento, é subjetiva e cada um leva a sua para o ambiente em que está inserido, podemos observar nas empresas o que



CHAMADA DE MENTIROSA

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), afirmou que pediu à direção do PL que tome providências administrativas contra o vereador Samir Japonês, que a chamou de "mentirosa" durante discurso na tribuna na última quarta (29). Flávia disse que irá à Justiça por calúnia e difamação. "A única coisa que fiz foi pedir providências no partido, no sentido de chamar a atenção, exigindo respeito de um vereador que é do mesmo partido que o meu. Não pedi o desligamento dele, pedi para o presidente [Ananias Filho] que tome as providências que entender necessário, mas vou representá-lo na Justiça", disse. Segundo a prefeita, os ataques do vereador começaram após ela retirá-lo da liderança na Câmara. Flávia disse que o vereador desempenhava a função com "inabilidade" e que perdeu a confiança nele.

PRESSÃO POR REAJUSTE

Os servidores do Poder Judiciário anunciaram uma paralisação na quarta (5) em protesto ao adiamento da votação na Assembleia Legislativa do projeto de lei que propõe um reajuste salarial de 6,8% para a categoria. O deputado Eugênio de Paiva (PSB) pediu vistas do processo na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), o que revoltou quem acompanhava a reunião. Agora, o projeto voltará a ser apreciado somente na próxima terça (11). "Entendo a ansiedade de vocês, mas somos escravos do regimento. O regimento prevê o direito de vista ao deputado", disse o deputado Eduardo Botelho (União), presidente da CCJ. O sindicato anunciou que, caso haja um novo adiamento na próxima semana e o projeto não seja votado, a categoria entrará em greve por tempo indeterminado.

OPERAÇÃO CONTRA FACÇÃO

A Câmara de Cuiabá aprovou, na terça-feira (4), uma moção de apoio ao governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e às forças de segurança fluminenses, pela operação da última semana de enfrentamento ao crime organizado. A proposta recebeu 14 votos favoráveis. Além disso, aprovaram uma moção de repúdio a falas do presidente Lula (PT). Recentemente, o petista disse em coletiva que traficantes são "vítimas dos usuários" e que seria "mais fácil" para Brasil e Estados Unidos "combater viciados". A proposta também obteve 14 votos. A megaoperação no Rio resultou em 121 mortos. Ambas as moções foram apresentadas por Rafael Ranalli (PL).



CÍNTIA BELINI

o filósofo Arthur Schopenhauer descreve sobre o mito da verdade: primeiro, toda verdade é ridicularizada; depois, é violentamente refutada; e, por fim, é aceita como evidente. Esse é o processo que muitas organizações enfrentam ao tentar implementar uma cultura ética — que exige o engajamento de todos para perdurar.

A ética, como estudo das regras e princípios morais que regem a sociedade, não é assunto apenas para a vida privada. Ela é necessária em todos os segmentos, pois o que é moralmente permitido a um indivíduo em sua individualidade pode não ser eticamente viável na coletividade.

Por um lado, temos padrões e regras a serem seguidos para manter o equilíbrio social; por outro, não há letramento suficiente sobre o que significam ética, integridade e verdade para o convívio em sociedade.

Considerando que integridade vai além de fazer algo correto — está mais ligada a ser coerente —, ela se conecta à essência de cada pessoa, às suas convicções, aos ambientes que frequentou e à cultura que carrega.

É sobre fazer o que é certo, mesmo que ninguém esteja olhando; é dar o que é devido, mesmo que isso não traga mérito ou recompensa; é falar a verdade, mesmo que isso pareça ultrapassado.

Talvez ainda seja importante renovarmos nosso compromisso com alguns princípios — aqueles que formam nossas regras internas, estruturam nossos valores e definem como interagimos com o mundo interno e externo. O equilíbrio social é a soma de diferentes individualidades que precisam convergir para o mesmo objetivo: o bem comum.

Um ambiente equilibrado é construído a partir de várias frentes — entre elas, a gestão de riscos previsíveis, para evitar crises. Fortalecer a cultura organizacional alicerçada na ética e integridade pode ser mais uma semente plantada para o tão sonhado mundo equilibrado e justo com o qual sonhamos.

Parafraseando George Bernard Shaw, podemos olhar a situação atual e nos questionar "por quê?", mas também podemos pensar além das coisas que ainda não vimos e nos permitir sonhar: "por que não?". Talvez o mais importante seja continuar a nos perguntar como implementar um padrão ético além das corporações — e em quais outros ramos e ciências esses conceitos podem dialogar. Afinal, esse é um tema que interessa para além dos muros das empresas, já que elas são formadas por pessoas.

CÍNTIA BELINI É ADVOGADA E PROFESSORA EM SINOP

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO
DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Paranaíta conquista prêmio de melhor experiência da região Centro-Oeste

PROGRAMA FILA ZERO. União de 6 municípios otimiza os recursos públicos e agiliza a realização de cirurgias

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) repassou, de julho de 2023 a novembro de 2025, R\$ 8.911.755,51 para o Programa de Cirurgias Eletivas do Município de Paranaíta, que realiza procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade de seis municípios da região do Alto Tapajós.

Por meio do Programa Fila Zero na Cirurgia, mantido pelo Governo do Estado, a iniciativa atende os moradores dos municípios de Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde e Paranaíta.

A ação da Prefeitura de Paranaíta ganhou, em novembro de 2024, um prêmio da Plataforma IdeiaSUS, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de melhor experiência de sucesso do Centro-Oeste no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na terça (4), a Fiocruz realizou uma oficina de curadoria em saúde, na Câmara Municipal de Paranaíta, com a presença do secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo, que elogiou o programa.

"Um trabalho muito importante realizado pelos municípios aqui da região na área das cirurgias eletivas, com apoio do Governo do Estado de Mato Grosso. Estou feliz, como secretário, de ter apoiado esta iniciativa e tor-

ço para que novas iniciativas dessa natureza sejam realizadas no Estado", avaliou o secretário.

Desde julho de 2023, a parceria entre municípios e Estado já realizou 1.467 cirurgias de visão, 892 cirurgias do sistema osteomuscular, 183 cirurgias por aparelho geniturinário, 133 cirurgias por aparelho circulatório, 106 cirurgias de vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço e 96 cirurgias do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal.

Também foram realizados 2.100 consultas/atendimentos/acompanhamentos, 1.070 diagnósticos por ultrassonografia, 812 diagnósticos por endoscopia, 724 diagnósticos por ressonância magnética, 698 diagnósticos por tomografia, entre outros procedimentos.

O programa Fila Zero na Cirurgia busca reduzir a espera por procedimentos eletivos em Mato Grosso por meio de parcerias. O Estado repassa os recursos previstos para os procedimentos contemplados pelo programa e, desta forma, os entes parceiros se beneficiam do incentivo para aprimorar os serviços prestados à população.

São elegíveis para o programa as unidades públicas de saúde municipais, unidades privadas e filantrópicas, associações denominadas como consórcios e parceiro.



FOTO: ASSESSORIA

Programa realiza procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade

POR UNANIMIDADE

Senado aprova isenção de imposto para quem ganha até R\$ 5 mil

DA REPORTAGEM

O plenário do Senado aprovou, por unanimidade, na quarta (5), o Projeto de Lei 1087/2025 que isenta do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R\$ 5 mil mensais e aumenta a taxação de altas rendas. Se o texto for sancionado até o final do ano pelo presidente Lula, a redução do IR passa a valer a partir de janeiro de 2026.

O governo calcula que cerca de 25 milhões de brasileiros vão pagar menos impostos, enquanto outros 200

nhado pelo governo em março ao Congresso e foi aprovado em outubro pela Câmara. O relator da proposta foi o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que acatou apenas emendas dos senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Rogério Carvalho (PT-SE).

O relator do projeto no Senado, Renan Calheiros, defendeu a proposta e destacou que a decisão seria histórica para o país. "O projeto do imposto zero é um dos mais importantes e mais aguardados dos últimos anos".

Renan apontou que a proposta do Executivo corrige injustiças e contribui para o bem-estar social "ao promover a justiça tributária, diminuir a carga de tributos que incide sobre a baixa renda e aumentar a carga incidente sobre os super ricos".

De acordo com o senador, o "imposto zero" vai beneficiar perto de 25 milhões de trabalhadores e será compensado pelo aumento da carga sobre 200 mil super ricos. "Os trabalhadores terão um ganho médio de R\$ 3,5 mil por ano".

CÂMARA SINOP

Kuntz articula recursos para ginásio e homenagem inciativas culturais

DA REPORTAGEM

A Câmara de Sinop aprovou, durante a 37ª sessão ordinária de 2025, realizada segunda (3) no plenário Jorge Abreu, cinco matérias apresentadas pelo presidente Remídio Kuntz. As proposições abrangem a destinação de recursos para infraestrutura esportiva, o reconhecimento de entidades e personalidades e o incentivo a ações vol-

tadas à formação cidadã.

Na área de homenagem, a Moção de Aplauso 86/2025 foi dedicada à Câmara Mirim de Sinop, pelos serviços prestados à comunidade estudantil e pela contribuição à formação cidadã e política de jovens. A Moção 87/2025 homenageou a Associação Apoena Cia de Teatro, pelo trabalho cultural e artístico desenvolvido há uma década no município. A

Moção 89/2025 reconheceu a criança Maria Júlia de Freitas Nicoletti, que conquistou títulos de beleza infantil e apresentou Sinop em concursos estaduais e digitais.

A Indicação 852/2025 solicita ao Poder Executivo articulação com deputados estadual e federal para destinar emenda parlamentar impositiva à construção de um ginásio poliesportivo no bairro São Cristóvão. O documen-

to ressalta a importância do investimento para atender a uma demanda antiga da comunidade e ampliar espaços para esporte, cultura e lazer. A Indicação 858/2025 propõe que o Executivo declare de utilidade pública municipal a Associação de Ecologia e Defesa da Amazônia (Ecodam), reconhecendo o papel da entidade em ações de preservação ambiental e educação ecológica.

ASSEMBLEIA

Deputados aprovam PL que prorroga vigência do Proalmat para 2032

DA REPORTAGEM

Os deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram em segunda votação, na quarta (5), o substitutivo integral ao Projeto de Lei 1360/2025, de autoria do Poder Executivo. A normativa altera o dispositivo da Lei nº 6.883, de 02 de junho de 1997, para dispor sobre o prazo de vigência do Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso (Proalmat).

Criado no Governo Dante de Oliveira, o Proalmat acabou se tornando chamariz para que grandes investidores viessem para Mato Grosso para plantar, principalmente soja, carro-chefe das exportações de Mato Grosso e do Brasil.

O projeto de lei, aprovado por unanimidade, diz no artigo 1º que "fica alterado o art. 5º da Lei nº 6.883, de 02 de junho de 1997, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 5º - O Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso - Proalmat vigorará até 31 de dezembro de 2032".

A prorrogação do Proalmat, um programa de

incentivo fiscal para a cotonicultura, foi um pedido do setor produtivo para garantir a segurança jurídica e a continuidade dos investimentos no estado, que é o maior produtor de algodão do país. O projeto beneficia mais de 2.100 produtores e dezenas de milhares de trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva do algodão.

Conforme o governo, a proposição objetiva prorrogar o prazo de vigência do benefício fiscal concedido no âmbito do Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso - Proalmat, previsto no artigo 5º da Lei Estadual nº 6.883, de 02 de junho de 1997.

"A presente medida visa assegurar a continuidade do incentivo fiscal até 31 de dezembro de 2032, conforme autorizado pelo inciso I da cláusula décima do Convênio ICMS nº 190/2017, aplicável aos benefícios destinados ao fomento das atividades agropecuária, industrial, de infraestrutura, a templos de qualquer culto e a entidades beneficentes de assistência social", cita a justificativa.



RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO



DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO



JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - EXTERIOR - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS

AVISOS - BALANÇOS

NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

☎ 66 9984-4633 - 99994-3338



SATO

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. **TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por **BANCO RIBEIRÃO PRETO S/A – CNPJ sob nº00.517.645/0001-04**, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o **IMÓVEL**: Matrícula nº 13.342 - Lote 03 da Quadra 10, medindo: frente 15m para Rua Projetada, no bairro Cidade Célula Santa Rosa. Ocupado. Matrícula nº 13.343 - Lote 4 da Quadra 10, medindo: 15m de frente para Rua Projetada; no bairro Cidade Célula Santa Rosa. Ocupado. Matrícula nº 13.342 e 13.343 – Sétimo Ofício do Cartório de Registro de Imóveis da Quarta Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. Ocupado. O reagendamento dos leilões extrajudiciais ocorreu diante do decurso do prazo do stay period (03/11/2025). **Matrícula nº 13.342 e 13.343 – Sétimo Ofício do Cartório de Registro de Imóveis da Quarta Circunscrição Imobiliária de Cuiabá/MT. 1º LEILÃO 17/11/2025 às 15:30 - VALOR: R\$ 2.490.000,00. 2º LEILÃO 18/11/2025 às 15:30 - VALOR: R\$ 6.673.916,00.** Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registros; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 10/12/2024. Os Fiduciantes – LF HOLDING LTDA CNPJ 27.406.335/0001-60 e emitente: FRANCISCO FERREIRA CAMACHO CPF 520.174.439-72 e avalista: ADEL AYOUB MALOUF CAMACHO – CPF: 537.759.881-49 - comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.****

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar			
Cotação do dia: 31/10/2025		Cotação do dia: 31/10/2025		Cotação do dia: 30/09/2025		5,3798 -0,01%		5,3843 -0,01%		5,5823 +0,03%		6,2003 -0,34%		1,1541 -0,21%			
SOJA	Alto Araguaia	R\$/sc 126,60	BOI	Vila Rica	R\$/@ 291,35	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 787,25	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Sapezal	R\$/sc 45,60	VACA	Diamantino	R\$/@ 271,00	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,79	Concurso 2935 (01/11/25)		Concurso 6868 (01/11/25)		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Campo Verde	R\$/@ 108,25	LEITE	Norte	R\$/l 2,48	Emp. Agro	Mato Grosso	445.197	09 18 28 34 38 57		10 17 26 33 38		149.540,44	17,48 bi	149.635,91	148.773,8	0,51 %
FONTE: MEIA			FONTE: MEIA			FONTE: MEIA			Acumulada: R\$ 41.000.000,00		Acumulada: R\$ 660.000,00						

Produto da agricultura familiar de Sinop será destaque na COP30

EVENTO MUNDIAL. Hidromel Castilho Mead mostra como a apicultura pode unir tradição, sustentabilidade e desen-

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O hidromel Castilho Mead, produzido em Sinop pela Agroindústria Irmãos Castilho Ltda, foi selecionado para representar o Mato Grosso na COP 30, conferência mundial do clima que será realizada em Belém/PA em 2025. A bebida artesanal, feita a partir da fermentação natural de mel, água e leveduras selecionadas, é resultado de um projeto familiar que une tradição, sustentabilidade e empreendedorismo rural.

A agroindústria é comandada por Daniela Castilho, responsável pela produção e qualidade do mel; Junior Castilho, idealizador e mestre hidromeleiro; e Valéria Castilho, encarregada da área comercial e administrativa. Juntos, eles transformaram uma atividade simples de apicultura em um produto inovador que tem conquistado o público e o reconhecimento institucional.

A história da família Castilho em Sinop começou em 2008, quando eles se mudaram do Mato Grosso do Sul em busca de uma vida produtiva mais próxima da natureza. Em 2018, seguindo o incentivo do avô José Rogante, Daniela e Junior iniciaram a produção de mel silvestre, apostando na apicultura como forma de produção ecológica e sustentável. Um ano depois, Junior teve a ideia de transformar o mel em hidromel bebida alcoólica milenar produzida a partir da fermentação do mel.

“A gente tem umas reservas na fazenda, estava

meio ociosa e começamos com a apicultura mesmo sem conhecer muito do assunto. Aí, com o apoio do Sindicato Rural de Sinop, surgiu a oportunidade de agregar valor ao mel, e decidimos produzir o hidromel. A princípio seria só para consumo da família, mas os amigos experimentaram, gostaram e incentivaram a gente a seguir”, contou Junior Castilho.

O primeiro grande reconhecimento veio na Norte Show, feira agropecuária de destaque no norte do Estado, onde o hidromel foi um sucesso de vendas. A boa recepção levou a família a participar da Fit Pantanal, em Cuiabá, consolidando o produto no cenário regional.

“A Norte Show foi o pontapé inicial. O hidromel foi muito bem aceito. Lá conhecemos o Geraldo, cerimonialista da Empaer, que nos levou à Fit Pantanal. E, recentemente, tivemos a honra de receber o convite para representar Sinop e o Mato Grosso na COP 30”, destacou Junior.

O avanço do projeto também contou com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sinop, por meio da Diretoria de Agricultura, e da Cooperativa Mista Agropecuária de Sinop (COOPERNOP).

“A gente faz parte da associação de apicultores e temos o apoio e o fomento da Secretaria, através do Luiz Paulo. Recebemos doação de caixas de abelha, kits de IPI, macacões, fumigadores... temos muito apoio deles. E também da COOPERNOP, através do Mauro Dallagnol, que compra o mel excedente



Bebida artesanal é feita a partir da fermentação natural de mel

e distribui dentro da cidade”, explicou Junior.

O diretor de Agricultura de Sinop, Luiz Paulo, destacou o papel do produtor no fortalecimento da cadeia apícola do município.

“O Junior Castilho é um dos produtores contemplados com o kit de apicultura que entregamos este ano a quem já atua na cadeia produtiva. Ele faz parte da associação e da COOPERNOP. Nosso objetivo é fomentar a apicultura, cujo principal produto é o mel, mas que também gera subprodutos como o pólen, a geleia real, o própolis e, agora, o hidromel. O Junior está em processo de legalização da agroindústria e já representa Sinop

em grandes eventos, como a Norte Show, a Fit Pantanal e, agora, a COP 30. Ele recebeu 10 caixas de abelhas, fumigador, macacão, formão e derretedor de cera. É um exemplo de produtor de sucesso que vem inovando e fortalecendo a agricultura familiar”, afirmou.

Além de produtor, Junior Castilho também é vice-presidente da Associação dos Apicultores de Sinop, entidade que desenvolve projetos de conscientização sobre o consumo de mel e a preservação das abelhas. “A associação é nova, mas está crescendo. A gente realiza palestras nas escolas sobre a importância do mel e também faz resgates de enxames

com o apoio do Corpo de Bombeiros. Só essa semana fizemos um resgate dentro de uma escola. Nosso foco é conscientizar a população sobre o papel das abelhas para o meio ambiente”, relatou. A Agroindústria Irmãos Castilho produz atualmente duas versões da bebida: o Hidromel Silvestre, que acompanha as floradas da floresta, e o Hidromel Cipó Uva, feito a partir de uma planta típica do bioma amazônico cuja floração ocorre entre junho e setembro.

Em fase de certificação da marca Castilho Mead, a empresa aposta em um modelo de produção que respeita o ciclo natural e promove a preservação das espécies

melíferas. A apicultura contribui para a polinização das plantas, essencial à agricultura e à manutenção da biodiversidade.

Apesar dos desafios como as queimadas e o uso de agrotóxicos pulverizados por avião, que prejudicam as colmeias, a família mantém firme o compromisso com a sustentabilidade e a inovação rural. Com o reconhecimento conquistado em feiras e o apoio de entidades locais, Daniela, Junior e Valéria Castilho levam o nome de Sinop e do Mato Grosso à vitrine mundial da COP 30, mostrando que a agricultura familiar pode ser exemplo de criatividade, sustentabilidade e orgulho regional.

MERCADO DE BIODEFENSIVOS

Superbac ingressa com lançamento de nova linha de produtos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado de biodefensivos agrícolas vive um momento de forte expansão e inovação. Estima-se que o segmento, que engloba biofungicidas, bionematicidas, bioinseticidas e inoculantes, movimente aproximadamente R\$ 3,8 bilhões por ano no Brasil, com um potencial de crescimento anual na casa dos 15%. Atualmente, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) já registra mais de 1.200 produtos biológicos disponíveis para uso. Atenta a esse cenário e

comprometida em oferecer soluções integradas aos produtores rurais, a Superbac, referência nacional em biotecnologia aplicada à nutrição vegetal e regeneração do solo, anuncia o lançamento de uma linha de biodefensivos, ampliando o portfólio de soluções sustentáveis voltadas à alta performance no campo.

De acordo com Fernando Ferraz Barros, engenheiro agrônomo e superintendente de Novos Negócios da Superbac, a estratégia da empresa para se destacar nesse competitivo mercado

está ancorada em dois pilares principais: inteligência tecnológica e soluções para manejo integrado.

“Contamos com uma das biofábricas mais modernas do país e com um time de pesquisadores altamente qualificado, o que nos permite desenvolver tecnologias próprias, e não apenas reproduzir soluções de terceiros. Criamos, pesquisamos e aplicamos essa inteligência biotecnológica de forma estratégica para gerar soluções em biotecnologia e resultados consistentes em campo”, explica o executivo.

O segundo diferencial está na integração entre nutrição e proteção vegetal. “Oferecemos soluções que vão desde fertilizantes biotecnológicos, que melhoram a saúde do solo e favorecem o desenvolvimento das plantas, até biodefensivos que atuam na proteção das raízes contra nematoides e doenças, e na parte aérea contra pragas e fungos. Trata-se de um manejo completo, que potencializa a produtividade, melhora a qualidade dos produtos e promove um ecossistema agrícola mais equilibrado”, acrescenta Barros.

MELHOR GOVERNANÇA

Usinas sucroenergéticas entram em novo ciclo com finanças sólidas

DA REPORTAGEM

Mesmo com os desafios previstos para as safras 2025/26 e 2026/27, o Itaú BBA conclui que o setor sucroenergético brasileiro está em uma situação financeira mais sólida do que há uma década. O novo estudo do banco destaca avanços em liquidez, governança e acesso a crédito, o que evidencia um amadurecimento estrutural do setor, ainda que o mercado enfrente uma fase de virada com pressão sobre as margens.

O levantamento analisou 48 grupos empresariais, responsáveis por cerca de 53% da moagem do Centro-Sul, principal região produtora do país. De acordo com o Itaú BBA, a liquidez média das usinas deve atingir 2,7x

na safra 2026/27, o dobro do observado em 2015/16 (1,3x). Já a alavancagem média — medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA — caiu 51% em dez anos, alcançando 1,8x.

O relatório aponta que a melhoria na governança e na gestão de riscos, aliada ao maior acesso a crédito de longo prazo com custos competitivos, tem fortalecido a saúde financeira das empresas. Cerca de 54% dos grupos analisados mantêm caixa superior a 1,5 vez a dívida de curto prazo, um nível considerado confortável e associado a menores custos financeiros e maior geração de caixa. “O setor compreendeu a importância de manter liquidez adequada e dívida controlada em um mercado volátil. A governança tem sido um diferencial importante para



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sector mostra maturidade e resiliência diante de margens pressionadas

reduzir custos mesmo em um croeconômico

financeiros, cenário mais desafiador”, afirma Pedro Fernandes, diretor de Agronegócio do Itaú BBA.

DE OLHO

Câmara conclui votação de projeto sobre streaming; texto vai ao Senado

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto de Lei 8889/17, que determina a cobrança de tributo para o serviço de streaming audiovisual. O texto segue agora para o Senado. De acordo com a proposta, empresas terão de pagar a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine). A cobrança valerá para os serviços de vídeo sob demanda (VoD na sigla em inglês), de televisão por aplicativos e de compartilhamento de conteúdo audiovisual, a exemplo de Netflix e YouTube. O percentual cobrado irá variar de 0,1% a 4% conforme a receita bruta anual. Ficam isentas aquelas com receita de até R\$ 4,8 milhões. As plataformas poderão deduzir até 60% da contribuição por ano se aplicarem os valores na produção de conteúdo nacional. O desconto vale para os serviços de VoD e para os apps de televisão.

Os serviços de VoD e de televisão por app terão de oferecer conteúdos de comunicação pública, como os produzidos pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). É proibida cobrança de custo adicional do usuário. A regra é válida para provedores com faturamento anual acima de R\$ 500 milhões. O conteúdo

de comunicação pública não contará para o cumprimento das cotas de programação nacional nas plataformas.

Provedor de VoD terá cota de 10% para conteúdos brasileiros. A cota irá ser cobrada de forma gradual, com percentual inicial de 2% após um ano de publicação da lei. O máximo de 10% deverá ser atingido no sétimo ano. Vídeo sob demanda e televisão por app pagarão contribuição de 0,5% a 4%, com parcelas dedutíveis fixas de R\$ 24 mil a R\$ 7,14 milhões em cinco faixas.

Para o serviço de compartilhamento, o tributo será de 0,1% a 0,8%, com parcelas dedutíveis de R\$ 4,8 mil a R\$ 1,4 milhão. O pagamento da Condecine poderá ser reduzido em 75% se mais de 50% do total de conteúdos audiovisuais oferecidos forem brasileiros. Os critérios serão definidos em regulamento.

Em nota, o Ministério da Cultura informou que a aprovação do texto pelos deputados federais é um avanço importante para o audiovisual. O ministério destacou a aprovação do destaque que trata da Condecine Remessa, taxa de 11% que incide sobre valores enviados ao exterior pelas plataformas de streaming. As empresas que reinvestirem 3% do valor remetido na produção de conteúdo audiovisual independente no Brasil ficarão isentas.

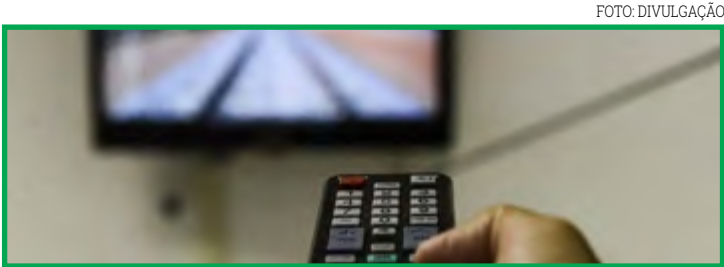


FOTO: DIVULGAÇÃO

Proposta prevê taxação para serviços e cota de conteúdo nacional

Inter só piora, perigo de rebaixamento cresce e discurso negacionista agrava

NOVO SANTOS?. Colorado perdeu para o Vitória em mais uma atuação abaixo das expectativas e sem mostrar reação

DA REPORTAGEM

Há algo pior que o Inter em campo: o que se diz fora dele. A falta de habilidade com as palavras e a negação em assumir o risco de rebaixamento aproximam o time da segunda queda na história. O colapso técnico assusta no Brasileirão, mas a desconexão com a realidade indica a falta de rumo para evitar o vexame.

O revés por 1 a 0 para o Vitória, o quarto jogo sem balançar as redes, com três derrotas e um empate no período, encurtou a distância ao Z-4 para três pontos. Não mais em relação aos baianos, que chegaram a 34 e dormiram fora da zona da degola, mas ao Santos (36 a 33), que tem duas partidas a menos.

O NEGACIONISMO

O rebaixamento bate na porta com a naturalidade de quem já conhece o caminho. Enquanto o time sangra em campo sem uma ideia de jogo, direção e comissão técnica seguem sem fazer o básico: admitir que a realidade do Inter, hoje, é brigar contra o descenso. “Estamos na zona? Querem ouvir de nós que brigamos para ficarem tranquilos? Daremos a vida até o último segundo para que o Inter fique onde merece. Está claro. Para nós, brigar pelo rebaixamento é estar na zona. Não estamos e dependemos de nós”, bradou o auxiliar Emiliano Díaz.

Ramón Díaz, embora

mais tranquilo, também não admitiu. Marcado pelo bordão “no va a bajar” quando salvou o Vasco em 2023, o técnico endossou a posição do filho. Se apegou a conquistar os pontos que necessita e fazer valer o fator local.

A direção teve a oportunidade de expor a realidade e mostrar a preocupação. Quem esperava, se decepcionou. O executivo André Mazzuco disse “não entender a ânsia de aceitar a realidade”. afirmou que o Inter “enfrenta um momento difícil” e surpreendeu ao comparar com a distância ao Bragantino (12º) e o Santos (17º). “Estamos a três pontos do Z-4, mas também são três pontos que nos separa do 12º lugar”, declarou o dirigente.

A postura se soma a manifestações anteriores do presidente Alessandro Barcellos e o vice de futebol José Olavo Bisol. Ambos abraçaram o discurso de “não ser o momento para avaliar os erros”. E se o rebaixamento vier? Corrigir após o fracasso consumado? O Inter precisa enxergar, reconhecer de peito aberto os incontáveis problemas e declarar a ameaça ao rebaixamento está cada vez maior. Será o primeiro passo para sair do atoleiro em que se meteu e não encontra uma corda para tirá-lo do fundo.

Em campo, o time se mostra cada vez mais frágil. É complicado achar quem tenha um desempenho pior entre todos no Brasilei-



Alan Patrick em mais uma derrota do Inter

ão. Talvez o Sport, lanterna desde o começo do campeonato. A derrota colorada em Salvador veio sem jamais dar esperança de que poderia vencer.

Os três setores estão distantes um do outro. Mesmo com três zagueiros, a defesa sofre por baixo e por cima. Clayton Sampaio teve dificuldade até com o tempo de bola. Vitão, o mais qualificado, quase fez um gol contra ao tentar um corte de cabeça.

No lance, cedeu escanteio e, então, o Vitória marcou. O Colorado, que tanto falha na bola aérea ao longo da temporada, voltou a vazar. Vitinho ficou perdido após a cobrança, e Lucas Halter se antecipou a Juninho para mandar para o fundo das redes.

Não há dúvida. Quando o Inter toma um gol, ele perde a partida. Falta força para reagir. O meio-campo não cria. Alan Patrick, uma vez mais, pouco entregou.

Romero e Carbonero entraram durante o jogo e a criatividade seguiu nula. Ricardo Mathias, titular no lugar de Borré, sucumbiu assim como o colombiano e como ocorria quando Valencia ainda estava no Beira-Rio. Parece existir uma criptonita que dizima o desempenho dos centroavantes colorados. São pouco acionados, verdade, mas sofrem para dominar a bola, levar adiante as jogadas, superar marcadores e fina-

lizar. Não há como ganhar sem marcar. E se vê pouca esperança em encontrar uma forma de organizar o time e construir estratégias para machucar os adversários. A cirurgia precisa ser urgente. Assumir os erros diminuirá a montanha que precisa escalar. O Inter precisa parar de negar o óbvio. Porque, neste ritmo, o rebaixamento deixará de ser risco e passará a ser destino. O torcedor não aguenta mais.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Sinop se consolida como maior polo educacional do Nortão

DIFERENTES NÍVEIS. Cidade reúne ampla rede municipal, estadual, ensino técnico, superior e unidades do Sistema S

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com população estimada em 223,780 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sinop se consolidou como o principal polo educacional do Norte de Mato Grosso. A cidade, com apenas 51 anos de fundação, transformou-se em referência regional na formação de mão de obra qualificada e na oferta de ensino em todos os níveis.

A rede municipal de ensino de Sinop conta com 46 unidades, entre Escolas Municipais de Educação Infantil (Emei's) e Escolas Municipais de Ensino Básico (Emeb's). Dados preliminares do Censo Escolar da Educação Básica 2025, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), apontam que o município possui 21.870 alunos matriculados na rede municipal e 15.138 na rede estadual. Assim, cerca de 59% dos estudantes da cidade estão sob responsabilidade direta da Prefeitura de Sinop.

O município se destaca também na educação técnica e profissional. O Campus Avançado do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) oferece cursos voltados à formação técnica em Administração, Automação Industrial, Agronegócio e Eletromecânica e atende jovens e adultos que buscam inserção rápida e qualificada no mercado de trabalho. O campus o IFMT iniciou suas atividades em 2015, tendo o seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) através da portaria 378/2016.

Ainda a nível técnico, Sinop conta ainda com a Escola Técnica Estadual de Sinop (Secitec) que dispõem de 11 cursos com turmas na própria sede da instituição e em algumas escolas estaduais - por meio do programa Ensino Médio Integrado. Os cursos são na área de enfermagem, agricultura, edificações, secretariado, informática, meio ambiente, agropecuária, segurança do trabalho, administração, biocombus-

tíveis e sistemas de energias renováveis. Nos últimos anos, Sinop recebeu importantes investimentos em unidades do Sistema S, com foco na oferta de cursos técnicos e de aperfeiçoamento profissional. Em agosto de 2025, foi inaugurada a nova unidade do Serviço Social da Indústria (Sesi), com 3.623 m² de área construída e investimento de R\$ 22 milhões. O prédio moderno reúne em um só espaço serviços de saúde ocupacional, educação de jovens e adultos (EJA), treinamentos técnicos e atividades culturais. A estrutura do Sesi Sinop inclui auditório para eventos, consultórios médicos, salas de coleta e imunização, ambientes de ensino e laboratórios equipados. A unidade comporta até 200 pessoas em eventos e conta com cerca de 60 colaboradores, entre professores, técnicos e profissionais da saúde.

Em maio de 2023, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT) inaugurou sua sede própria em Sinop, com investimento de R\$ 5 milhões. A unidade oferece cursos, consultorias e capacitações voltadas ao empreendedorismo e gestão empresarial e atende empreendedores locais e da região.

Já em fevereiro de 2023, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso (Senac-MT) instalou uma nova unidade na cidade, com capacidade para atender até 444 alunos por dia em 18 turmas. O espaço, com 690 m², oferece cursos nas áreas de gestão, vendas, beleza, turismo, hotelaria, gastronomia e informática.

Em 2025, o prefeito Roberto Dornier firmou parceria com a Fecomércio-MT para a cessão de terreno destinado à construção da sede própria do Senac em Sinop, que atualmente funciona em um prédio alugado. O projeto prevê investimento de cerca de R\$ 80 milhões. A nova unidade deve ampliar o número de cursos e oferecer novas opções de formação, como o

ensino de idiomas voltado ao comércio internacional.

O município também abriga o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que inaugurou sua nova estrutura em 2018. A unidade possui 7.134 m² e capacidade para atender 1.743 alunos por turno, com 60 ambientes, incluindo 13 salas de aula e 20 laboratórios. Os cursos oferecidos abrangem desde comandos elétricos e soldagem até robótica, usinagem, mecânica de motos e construção civil.

No ensino superior, Sinop se destaca pela presença de importantes instituições públicas e privadas. O município abriga os campus da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) e da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), além de universidades particulares e polos de educação a distância. A história da Unemat em Sinop se entrelaça com o próprio desenvolvimento do município. A presença da instituição começou em 1990, com a instalação do Núcleo de Ensino de Sinop, quando a cidade possuía pouco mais de 38 mil habitantes, segundo o IBGE. Essa iniciativa representou a primeira experiência de expansão da Unemat fora de sua sede em Cáceres e foi um marco importante para o acesso ao ensino superior público no Norte do estado. Desde então, mais de sete mil profissionais foram formados pela universidade, que tem contribuído diretamente para o crescimento educacional e social da região. Nas últimas três décadas, a população de Sinop cresceu cerca de seis vezes e a economia se diversificou, acompanhada de perto pela evolução da Unemat. A instituição, que começou ofertando três licenciaturas, hoje conta com dez cursos de graduação, seis programas de mestrado e um de doutorado. Somando os cursos de pós-graduação lato sensu e formações continuadas, são mais de 20 opções acadêmicas em diversas



FOTO: REPRODUÇÃO

Sinop é considerada referência regional em formação e qualificação profissional

áreas do conhecimento.

Já a história do Campus Universitário de Sinop da UFMT tem início em 1991, com a criação do Centro Pedagógico do Norte Matogrossense, pela Resolução CD nº 34/1991. Um ano depois, em 1992, o projeto ganhou forma com a criação do Instituto Universitário do Norte Matogrossense (IUNMAT), pela Resolução CD nº 027/92. Nesse período, foram ofertadas turmas especiais em cursos de Ciências Contábeis, Geografia, Educação Física, Biologia, Direito e Engenharia Florestal. O fortalecimento da UFMT em Sinop ocorreu em meio ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010 e aos programas federais de expansão do ensino superior, como o Expansão I (2003-2007) e o REUNI (2007-2012). Essas políticas públicas visavam ampliar o acesso à educação superior gratuita e de qualidade para promover o desenvolvimento regional. Sinop foi um dos municípios contemplados com investimentos e ações voltadas à

interiorização das universidades federais, em um momento estratégico de crescimento populacional e econômico do Norte do Estado.

No final de 2000, houve a iniciativa da implantação física e estrutural do campus, com foco em consolidar um polo de educação superior que atendesse às demandas locais por formação de profissionais qualificados em diversas áreas. Em 2008, a criação do Campus Universitário de Sinop (CUS) foi formalizada por meio da Resolução CD nº 047/2008. A medida alterou a estrutura administrativa e criou uma Pró-Reitoria e três institutos: o Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), o Instituto de Ciências da Saúde (ICS) e o Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS). Mais recentemente, a criação da Faculdade de Medicina Veterinária ampliou ainda mais a oferta de cursos e o papel do campus como centro de formação, pesquisa e extensão.

A universidade oferece cursos em áreas como Agro-

nomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Química e Biologia. A UFMT Sinop também abriga programas de pós-graduação em Agronomia, Zootecnia, Ciências da Saúde, Ciências Ambientais, Ensino de Ciências e Matemática, além de um doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade. Atualmente, o Campus de Sinop vive um momento de mobilização política e acadêmica em torno da proposta de emancipação da UFMT Sinop. O objetivo é transformar o campus em uma universidade autônoma para fortalecer sua capacidade de gestão, investimento e criação de novos cursos.

Com a presença dessas instituições, Sinop atrai estudantes de todo o estado e de outras regiões do país, o que movimenta setores como o comércio, os serviços e o mercado imobiliário. O crescimento educacional acompanha o avanço econômico e consolida a cidade como uma das mais promissoras de Mato Grosso.

CUIABÁ

MP investiga uso irregular de vegetação nativa em projetos florestais de MT

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A exposição “FACES e ForA Promotoria do Meio Ambiente de Cuiabá abriu uma investigação para apurar possíveis irregularidades na aprovação dos Planos de Suprimento Sustentável (PSS) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

O inquérito foi motivado por uma denúncia da Associação de Reflorestadores de Mato Grosso (Arefloresta), que acusa o órgão de permitir o uso de biomassa retirada de áreas de vegetação nativa, o que é proibido pelo Código Florestal, como matéria-prima em planos de grandes consumidores.

A promotora de Justiça Ana Luiza Avila Peterlini

de Souza pediu que a Sema envie, em até 15 dias, informações detalhadas sobre os empreendimentos licenciados que utilizam biomassa, os critérios técnicos adotados na análise dos planos e a disponibilidade desses documentos no Portal da Transparência. Ela também solicitou a lista de empresas com alto consumo de matéria-prima florestal, além de cópias das licenças de operação e pareceres técnicos. O Ministério Público recomendou ainda que o órgão suspenda imediatamente a aprovação de novos planos que usem vegetação nativa suprimida, revise as licenças já concedidas e altere a Instrução Normativa para adequá-la à legislação federal e às normas de proteção ambiental. Segun-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Uso de biomassa retirada de áreas de vegetação nativa é proibido

do a promotora, o Código Florestal determina que os Planos de Suprimento Sustentável devem usar apenas matéria-prima de florestas

plantadas ou de manejo sustentável, garantindo que o abastecimento florestal ocorra de forma ambientalmente responsável.

sintomas haviam comprado uma garrafa de whisky em um supermercado da cidade e começaram a passar mal após a ingestão do produto.

Diante dos fatos, as equipes policiais foram na terça (4) até o estabelecimento, onde fizeram a remoção dos produtos. Quarta (5), a ação de fiscalização continuou em outros comércios, como mercados e distribuidoras.No total, foram 12 estabelecimentos fiscalizados, sendo apreendidas 30 garrafas com suspeitas de pro-

duto contaminados, pertencendo a seis lotes suspeitos, listados pela Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária de MT. Segundo o delegado de Tapurah, Franklin Alves, os lotes serão encaminhados para perícia para confronto e análise para saber se o produto é adulterado/falsificado. “As investigações continuam para identificar vendedores e distribuidores que passaram as bebidas para a cidade de Itanhangá, assim como seus fornecedores”, disse o delegado.

ITANHANGÁ

Fiscalização apreende 30 garrafas de whisky suspeitas de adulteração

DA REPORTAGEM

30 garrafas de whisky suspeitas de pertencerem a lotes de bebidas adulteradas com metanol foram apreendidas, na terça e quarta (4 e 5), em ações de fiscalização realizadas pelas equipes da Polícia Civil, Polícia Militar e Vigilância Sanitária, em Itanhangá.

As investigações conduzidas pela Delegacia de Tapurah iniciaram após duas pessoas darem entrada no Centro Integrado de Saúde

de Itanhangá com suspeitas de intoxicação por metanol.

As vítimas estavam com sintomas de náuseas, intensos vômitos e dor no peito, sendo que um dos pacientes teve a situação agravada, evoluindo para cegueira temporária e falta de ar, sendo necessário ser entubado. Devido à gravidade da situação, o paciente em estado mais crítico foi encaminhado para o Hospital Regional de Sorriso.Iniciadas as investigações, foi constatado que as duas pessoas que sofreram os

MOUNTAIN BIKE

Quarta Etapa do Desafio Agro está com inscrições abertas

DA REPORTAGEM

Estão abertas as inscrições para a Quarta Etapa do Desafio Agro de MTB – Prova da Soja. A última competição de ciclismo do ano oferece 250 vagas para participantes residentes em Lucas do Rio Verde. As inscrições podem ser realizadas gratuitamente pelo site: agitoesportes.com.br. O evento esportivo é uma realização da Prefeitura de Lucas do Rio Verde, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, e é válido para o Ranking Luverdense de MTB 2025.

A prova está marcada para o dia 23 de novembro, com largada às 5h30, na Rotatória da Prefeitura. O trajeto terá 45 km, percorrendo

estradas rurais e retornando à rotatória do Paço Municipal. Nesta etapa do Desafio Agro, a premiação contará com troféus para os cinco primeiros colocados de cada categoria e gênero. Todos os participantes receberão medalhas. Além disso, haverá premiação para os cinco melhores colocados de cada gênero na categoria Geral — ou seja, os cinco primeiros atletas do gênero masculino e as cinco primeiras atletas do gênero feminino que completarem a prova receberão troféus nessa categoria, não sendo premiados na categoria por idade. Poderão participar atletas com idade mínima de 15 anos até maiores de 60 anos (nascidos até 1965).

FOTO: DIVULGAÇÃO



Investimento de R\$ 6 milhões

Empreendedora estima prejuízo perda R\$ 85 mil em mudas de mirtilos e framboesas

SORRISO. Mudas foram destruídas após fiscalização; ação ocorreu por causa da prática de venda ambulante

DA REPORTAGEM

A empreendedora itine-rante Elen Moreira estimou uma perda de quase R\$ 85 mil em mudas de mirtilos e framboesas que foram des-truídas após fiscalização do Instituto de Defesa Agro-pecuária de Mato Grosso (Indea), em Sorriso. A ação ocorreu por causa da prática de venda ambulante, o que é proibida no estado indepen-dente de ter Registro Nacio-nal de Sementes e Mudas (Renassem).

Ela contou que foi sur-preendida com a ação dos fiscais no domingo (2), en-quanto vendia as mudas como já havia feito em Cuia-bá e Rondonópolis há pouco mais de um mês.

“Eu achei que eles não iriam destruir, porque eu te-nho toda a documentação, todas as notas fiscais, sou legalizada e bastante conhe-cida no meio. Acho que eles queriam destruir de qual-quer jeito e só usaram essa brecha da lei. Eu não fiz bar-raco, eu achei que ia levar al-guma advertência, não que iriam destruir tudo. Eu fiquei sem chão”, afirmou.

Ela saiu de Belo Horizon-te/MG e tinha como destino Sorriso e Sinop para partici-par das feiras onde costuma vender as plantas. As mudas são vendidas em feiras e cos-tumam acabar em poucas horas devido ao ineditismo de ter mirtilos e framboesas de clima quente.

Ela contou ainda que possui toda a documenta-ção exigida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), in-cluindo o Renassem e as no-tas fiscais que comprovam a procedência legal das mu-das.

Ela disse que teve gastos com passagens aéreas de ida e volta em torno de R\$ 2,5 mil. Para piorar, o cami-nhão contratado para levar as mudas quebrou a mar-



Elen Moreira é conhecida nas feiras

cha do câmbio na volta para Minas Gerais, o que causou mais um prejuízo ao caixa de mais de R\$ 1,5 mil. Além disso, ela precisou devolver todo o dinheiro dos clientes que compraram as mudas.

Nas redes sociais, a em-preendedora ainda explicou que tentou fazer parcerias com viveiros e floriculturas da região, mas sem suces-so. Por isso, decidiu fazer as vendas na praça da cidade, o que foi caracterizado como venda ambulante, segundo ela.

Em nota, a Prefeitura de Sorriso disse que o comércio

de mudas no estado, além do Renassem, exige tam-bém um registro junto ao In-dea, o que a empreendedo-ra não tinha. “A ação se deu pela prática de venda am-bulante que é comercializa-ção fora do estabelecimento registrado e com inscrição no Renassem. A prática de venda ambulante é proibida em todo o estado de Mato Grosso, independente de possuir Renassem ou regis-tro junto ao Indea e tem por finalidade evitar a entrada e propagação de pragas e do-enças no estado”, diz trecho da nota. As plantas destruí-

das foram levadas pelo Indea ao aterro sanitário da região.

Veja nota completa da Prefeitura:

“A Prefeitura de Sorriso esclarece que não participou da fiscalização que resultou na apreensão e incineração de mudas de espécies fru-tíferas. A ação ocorrida no domingo, dia 2, foi realiza-da pela equipe do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea).

A empresa fiscalizada possui Registro Nacional de Sementes e Mudas (Renassem) do estado de Minas Gerais como beneficiadora

e comerciante de mudas. O documento é obrigató-rio e emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para produtores, comerciantes, armazenadores e certifica-dores de sementes e mudas no Brasil.

Vale ainda esclarecer que para o comércio de mudas no Mato Grosso é obriga-tório, além do Renassem, o registro junto ao Indea de Mato Grosso, documento que a empresa não possuía.

A ação se deu pela prática de venda ambulante que é a comercialização fora do es-

tabelecimento registrado e com inscrição no Renassem. A prática de venda ambulan-te é proibida em todo o esta-do de Mato Grosso, indepen-dente de possuir Renassem ou registro junto ao Indea-MT e tem por finalidade evi-tar a entrada e propagação de pragas e doenças no esta-do de Mato Grosso.

Por fim, a prefeitura de Sorriso reforça que não par-ticipou da fiscalização por não ser da sua esfera e segue à disposição de empreende-dores que buscam dirimir suas dúvidas em relação à documentação necessária.”

MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

REFIS 2025

DESCONTO JUROS E MULTA DE ATÉ 100%

Pagamento à vista e condições facilitadas em até 12 parcelas.

95% de desconto para parcelamento em até 06 vezes.

85% de desconto para parcelamento em até 12 vezes.

Durante o mutirão, todos os impostos, taxas e tarifas municipais, inscritos ou não em dívida ativa, poderão ser negociados, inclusive a tarifa de água e IPTU

03 De Novembro a 19 De Dezembro

7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00

Prefeitura Municipal de General Carneiro

ATENÇÃO! APÓS O MUTIRÃO FISCAL, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), OS DÉBITOS NÃO NEGOCIADOS PODERÃO SER LEVADOS A PROTESTO.

TRIBUTOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL CARNEIRO

PRECISANDO PUBLICAR?

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

LICENÇAS AMBIENTAIS

AVISOS - BALANÇOS

NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338

Transforme sua imobiliária em uma máquina de vendas online.

Luno | Imob

Site Premium, com inteligência artificial e integração total ao LUPVOCAL